Poema do homem-rã

Â
Poema do homem-rã
por António Gedeão.
1957 Fev. 23
2 p. 1 f.
14,3 x 9,3 cm

Autógrafo a tinta azul, com emendas e acrescentos. – 1.° v.: «Sou feliz por ter nascido». – Suporte com vestÃ-gio de dobra e notas diversas no verso, a lápis, sob o texto. – Inclui, no canto superior direito da 1.ª p., o número «(14)». – Imargem inferior direita da 2.ª p., a menção de data. – Inclui também, abaixo do tÃ-tulo, a lápis, a nota de Natália Nun«[Public. c. o mesmo tÃ-tulo em Teatro do Mundo de 1958». V. p. 69-71.

Â

ÂÂ

Â